

Super-Recognisers International (SRI) e a Association of Super-Recognisers

Este PDF contém informações importantes sobre **a Super-Recognisers International (SRI) e a Association of Super-Recognisers.**

Nota: O Prof. Josh Davis e a sua equipa administram os testes para a Super-Recognisers International, e se sofrer algum problema com os sistemas de teste, deve contactar a equipa de Greenwich.

No entanto, não podemos participar de conversas por e-mail sobre uma organização terceirizada (por exemplo, Super-Recognisers International). Por favor, envie um e-mail para SRI em:

info@superrecognisersinternational.com

Custos para receber pontuações de testes on-line

Por favor, esteja ciente de que há custos envolvidos. Os testes para Super-Recognisers International estão disponíveis gratuitamente para qualquer pessoa na internet em qualquer lugar do mundo a qualquer momento. Para receber as suas pontuações no final dos testes online, a Super-Recognisers International cobrará normalmente uma taxa de processamento de £60.

Desconto no Pool de Participantes do Greenwich Face and Voice Recognition Lab

No entanto, os participantes que são membros do Grupo de Participantes Voluntários da Universidade de Greenwich, e que receberam um e-mail oficial da Universidade de Greenwich convidando-os a fazer os testes, serão elegíveis para um desconto de £30. Ser-lhe-á pedido que introduza o seu código anónimo de 9 dígitos (por exemplo, A00000001), como prova de elegibilidade para este desconto.

Frequência de cursos de formação adicionais e testes vigiados (e outros custos)

Há um treinamento de 3 dias Super-Recognisers International on-line ou presencial que é pago. Os testes de exame ao longo deste treinamento são vigiados, ao vivo ou remotamente durante essas sessões, enquanto o treinamento é fornecido por ex-policiais e super-reconhecedores.

Emprego

1. Não podemos especular se tem capacidade para passar nos testes. Se pudessemos prever com alguma precisão, não precisaríamos desses testes.
2. Não podemos especular se poderá garantir algum tipo de emprego no final do processo. Alguns super-reconhecedores são muito mais precisos do que outros. Em outras palavras, você pode acabar sendo certificado como possuindo as habilidades de um super-reconhecedor, mas outros super-reconhecedores podem superá-lo substancialmente, e eles podem ser mais propensos a receber quaisquer ofertas de emprego.
3. O número de super-reconhecedores empregados em trabalho especializado a tempo inteiro em todo o mundo é muito reduzido. A maioria é policial. O trabalho de super-reconhecimento não policial é maioritariamente a tempo parcial e normalmente não é muito bem remunerado.

4. A maioria das pessoas que fazem os testes Super-Recognisers International são financiadas pelo seu empregador ou têm um interesse pessoal em participar. Estas pessoas não estão interessadas em trabalhar neste domínio.
5. Apesar da relativa raridade de super-reconhecedores na população como um todo, provavelmente haverá super-reconhecedores em todos os países do mundo. Não faltam super-reconhecedores e, portanto, ter essa habilidade NÃO aumentará as oportunidades de trabalho em um país diferente do seu. Muito melhor seria pressionar os seus políticos para encorajar os empregadores dos sectores público e privado a empregar super-reconhecedores.

Super-Reconhecedores Internacionais (SRI) e a Associação de Super-Reconhecedores

Desde 2017, através da Universidade de Greenwich, o professor Josh Davis concordou com um contrato de consultoria de pesquisa financiado com a SRI (<https://superrecognisersinternational.com/>).

SRI financia a administração dos testes utilizados em projetos policiais para membros do público. Aqueles que atingirem os nossos critérios de super-reconhecimento em todos os quatro componentes (pontuações esperadas por aproximadamente os 2% mais ricos da população), ou os nossos critérios de super-matcher (pontuações esperadas por aproximadamente os 2% mais ricos da população apenas nos testes simultâneos de correspondência facial) podem adicionalmente tornar-se licenciados da Associação de Super-Reconhecedores (www.a-s-r.org). Isto não garante um emprego.

Os certificados são emitidos para aqueles que atingem as normas.

Está atualmente a ser preparado para publicação um artigo que descreve os resultados desta colaboração. Demorou mais do que o esperado, já que o laboratório esteve excepcionalmente ocupado com projetos policiais em 2021 e 2022. Espera-se que seja publicado em 2023.

História

O Patrono da Associação dos Super-Reconhecedores é Robert Balchin, Lord Lingfield, membro da Câmara dos Lordes nas Casas do Parlamento. Lord Lingfield tem frequentemente apresentado os certificados nas cerimónias da Associação.

https://en.wikipedia.org/wiki/Robert_Balchin,_Baron_Lingfield
<https://www.professionalsecurity.co.uk/news/case-studies/super-recogniser-skills/>

O Prof. Josh Davis começou a trabalhar com o CEO da Super-Recognisers International, em 2011, quando era mais conhecido como Inspetor-Chefe Mike Neville do Serviço de Polícia Metropolitana. Eles colaboraram na primeira pesquisa para testar as habilidades de reconhecimento facial daqueles que hoje sabemos serem super-reconhecedores da polícia no mundo, pouco antes dos motins de Londres daquele ano. Mike também foi a força motriz por trás da criação da New Scotland Yard Super-Recogniser's Unit, a primeira de seu tipo no mundo.

Qualquer pessoa que tenha feito o link de três testes (Cambridge Face Memory Test, Glasgow Face Matching Test e Short-Term Memory Test 30-60), provavelmente terá visto informações sobre o SRI na conclusão dos testes desde o final de 2017.

O que difere entre os testes que usamos em nossa pesquisa e a bateria Super-Recognisers International?

Quatro testes, medindo duas habilidades chave, são atualmente usados para definir os participantes como super-reconhecedores na maioria dos nossos projetos de pesquisa (estes estão sendo atualizados, por favor, responda aos convites).

Memória facial de curto prazo

Cambridge Face Memory Test: Extended (Russell et al., 2009)
Short-Term Face Memory Test 30-60 (não publicado)

Correspondência Facial Simultânea

Glasgow Face Matching Test (Burton et al., 2010) (atualmente a ser eliminado)
Teste de correspondência facial de Kent (Fysh & Bindemann, 2018)

Os rostos incluídos nestes testes têm uma herança branco-britânica ou da Europa Ocidental

SRI e Projetos Policiais

Com SRI e projetos policiais, usamos testes adicionais com diferentes designs que contêm rostos de uma variedade de etnias e idades. Acreditamos que, para lhes ser oferecido emprego com base nestas competências, os super-reconhecedores têm de ser capazes de gerar pontuações excepcionais numa vasta gama de testes diferentes. Nem todos os testes têm proporções iguais de tentativas iguais e diferentes em tarefas de correspondência, ou tentativas antigas/novas em tarefas de memória. Espere o inesperado.

Os testes que usamos medem quatro componentes. Estes são a memória facial de curto prazo (como também medido usando o CFMT+ e STFMT3060), correspondência de rosto simultânea (como também medido usando o GFMT e KFMT) e spotting faces em uma multidão (ver Davis et al., 2018 (https://ef7ac492-0255-46b7-9653-75e8356be6c1.filesusr.com/ugd/9bb3fa_3d5dbebbcad641b3b77de3eff0b2292f.pdf?index=tr ue) para uma descrição de uma versão inicial deste teste).

Todos os trabalhos de investigação podem ser consultados aqui:
<https://www.superrecognisers.com/publications>

Memória facial superior a longo prazo: a marca do super-reconhecimento

O quarto componente, no entanto, a capacidade de memória facial de longo prazo, pode representar melhor como o super-reconhecimento é percebido nas mentes dos próprios super-reconhecedores. As definições de super-reconhecimento nos meios de comunicação social e em artigos de investigação referem-se frequentemente à capacidade superior do super-reconhecedor de reconhecer de forma fiável outras pessoas, por vezes espontaneamente, em contextos inesperados e após intervalos de tempo de meses, anos ou mesmo décadas. Nesse tempo, a aparência dessas pessoas pode ter mudado substancialmente.

Com base nisso, seria difícil argumentar que uma definição precisa de super-reconhecimento deveria ser que "super-reconhecedores são indivíduos que possuem habilidades perceptivas extraordinariamente precisas e de processamento de identidade facial de longo prazo".

No entanto, descobrimos que algumas pessoas que pontuam excepcionalmente alto em testes de memória de curto prazo não são capazes de sustentar esse nível por longos

períodos de tempo (Davis et al., 2020, https://20d7c5dd-c656-4265-875b-28d6ce23f32d.usrfiles.com/ugd/20d7c5_961b612c0cc34898a7f1007a82f7f94f.pdf).

Este artigo demonstra a necessidade da inclusão de tal teste em qualquer bateria de super-reconhecimento (embora intervalos de teste de anos sejam impraticáveis).

Nota – não podemos prever o que poderá alcançar nos testes SRI com base nas suas pontuações anteriores. Porquê? Os rostos dos testes que terá feito são maioritariamente jovens adultos de origem britânica-ocidental europeia. Isto pode ser vantajoso para pessoas da mesma origem étnica. Essa vantagem não pode ser transferida para testes faciais multiétnicos.

Testes internacionais de super-reconhedores

Fase 1: Online

Estes são testes online, um pouco semelhantes aos que você fez antes. E, de fato, alguns, você terá tomado antes. Eles medem a memória de curto prazo e a correspondência simultânea de rosto. Os testes terminam com a primeira parte de um Teste de Memória Facial de Longo Prazo.

Uma semana depois, você receberá um convite por e-mail para a segunda parte do Teste de Memória Facial de Longo Prazo. Por favor, certifique-se de que você estará disponível para receber este e-mail, pois atrasos mais longos prejudicam as pontuações. A parte 2 demora menos de 10 minutos. Há mais informações sobre isso quando você faz os testes.

Monitorar os testes para Super-Recognisers International pode ser um trabalho intensivo para minha equipe de pesquisa, pois descobrimos que muitos participantes estão tão interessados em levá-los, que não seguem instruções sobre a necessidade de uma conexão de banda larga muito boa, sem distrações, um bom laptop / PC e um sistema que não envia nossos e-mails para lixo eletrônico.

Em seguida, recebemos e-mails, à medida que os participantes lutam para alcançar os desempenhos nos testes, acreditam que são capazes, e pedem outra tentativa. No entanto, se algo correr mal ao fazer os testes, normalmente sugerimos que os participantes esperem pelo menos 3 meses.

Porquê? Todos melhoram com a prática e, se alguém fizer o mesmo teste duas vezes seguidas, terá uma vantagem sobre aqueles que não o fizeram. Mesmo 3 meses podem não ser tempo suficiente para os super-reconhedores.

Fase 2: Testes supervisionados administrados por exame

Esses testes são normalmente incorporados em cursos de treinamento on-line ou ao vivo de 3 a 4 dias que fornecem uma visão mais ampla sobre questões jurídicas e técnicas associadas a empregos nos quais habilidades superiores de reconhecimento facial são importantes. Os mesmos cursos são organizados para a polícia. Os testes medem as habilidades de Spotting Faces in a Crowd, bem como Memória Facial de Curto Prazo e Correspondência Simultânea de Rostos. Alguns licenciados garantiram empregos com base nos resultados dos seus testes e, portanto, todos os envolvidos devem ter a certeza de que pontuações elevadas foram alcançadas em condições fiáveis. Há, no entanto, custos substanciais envolvidos na administração de testes que são parcialmente realizados em condições de exame com alguém presente na sala ou monitorando remotamente o progresso.

Como calcular se alguém é um super-reconhecedor ou não?

Todos os nossos testes foram pilotados por pelo menos 100 super-reconhecedores (definidos como tal por desempenhos nos 2% melhores da população estimada em três testes anteriores.

Calculamos a pontuação média (e desvio padrão) do super-reconhecedor em cada teste adicionado à bateria. Em seguida, padronizamos essas pontuações (ver Davis, 2019). (https://docs.wixstatic.com/ugd/9bb3fa_9aa91d57b0ab430486ab9c8686a4b4fe.pdf)

<https://www.simplypsychology.org/z-score.html>

A partir desse processo, podemos calcular um z-score (número de desvios-padrão acima ou abaixo da média dos z-scores dos super-reconhecedores) para cada pessoa que posteriormente faz esse teste.

Uma pontuação z de 0 é igual à pontuação média do grupo piloto super-reconhecedor em qualquer teste. Se você pontuar acima da média, você receberá uma pontuação z positiva nesse teste. Uma pontuação abaixo da média gerará um z-score negativo. Em seguida, calculamos os z-scores em todos os testes, a fim de produzir o z-score médio geral nas quatro categorias.

Memória facial de curto prazo
Correspondência de rosto simultânea
Memória facial de longo prazo
Detetar rostos em uma multidão

Se suas pontuações z gerais estiverem acima de zero, você estará alcançando pontuações acima do padrão de super-reconhecimento de 2%.

Primeiras tentativas: É importante ressaltar que os z-scores foram calculados com base nas primeiras tentativas do super-reconhecedor piloto em cada teste. Se alguém fizer os testes várias vezes, será mais fácil atingir o padrão de super-reconhecimento. No entanto, isso não os torna um verdadeiro super-reconhecedor, e é por isso que incluímos os testes de exame. Grandes diferenças entre os desempenhos nos testes online, para os quais qualquer pessoa pode assumir identidades múltiplas, e os testes de exame, convidarão ao escrutínio.

(Precisamos ter cuidado aqui. Ao candidatar-se a um emprego, um participante altamente motivado fez um dos nossos testes de 10 minutos, 65 vezes antes de alcançar uma pontuação suficientemente alta para se qualificar para a próxima fase. Isso incluiu mais três testes – eles falharam. Isso pode parecer extremo, mas muitos outros fizeram o mesmo teste 20 vezes ou mais.)

Por outro lado, aqui podem estar muitas razões para o mau desempenho em qualquer teste de reconhecimento facial que não têm nenhuma relação com a verdadeira capacidade (por exemplo, distrações, doenças, falta de sono, interrupções na internet). Estes fatores podem ter um maior impacto à medida que aumenta o fosso entre as fases de aprendizagem e de teste. Compreendemos isso e temos métodos para resolver algumas questões.

No entanto, não podemos ajudar, se estiver demasiado cansado ou doente, ou optar por fazer os testes quando o seu serviço de Internet é deficiente. Sempre envie um e-mail se algo der errado – normalmente podemos ajudar.

Super-Matchers

Normalmente, há uma correlação positiva moderada entre pontuações na memória facial de curto prazo e testes de correspondência simultânea, portanto, pontuações altas em nossa bateria completa acima são preditivas de altas pontuações simultâneas de correspondência facial sozinhas. No entanto, uma pequena proporção de participantes parece gerar consistentemente pontuações altamente superiores em testes de correspondência facial, enquanto alcança pontuações relativamente mundanas de memória facial de curto prazo. Outros mostram um padrão exatamente oposto, o que pode ser sugestivo de uma dissociação nessas habilidades, ou mesmo simplesmente que um participante precisa de novos óculos, já que as tarefas de correspondência tendem a exigir um nível mais alto de habilidade para distinguir os melhores detalhes nos rostos.

Algumas funções exigem apenas habilidades superiores de comparação/correspondência facial, como as envolvidas na verificação de identidade. Nessas funções, a memória para rostos não é necessária e, em vez disso, muitas vezes, uma série de decisões rápidas e confiantes são necessárias sobre pessoas desconhecidas e sua identificação com foto em configurações de segurança ao vivo e em fotos. Para estas funções, podemos recolher dados de tempos de resposta à decisão e confiança. As idades da mesma pessoa mostradas nas imagens podem variar.

Há um consenso crescente de que pode haver um mecanismo cognitivo subjacente impulsionando a capacidade de comparação visual de todos os tipos (por exemplo, impressões digitais), incluindo a correspondência simultânea de rostos humanos. Alguns sugeriram que esse mecanismo pode impulsionar diferenças individuais na capacidade de processamento de identidade facial e, portanto, explicará em parte o super-reconhecimento. No entanto, não pode ser a única explicação, dados os maus resultados de alguns na memória facial de longo prazo. Em vez de descrever os participantes excepcionalmente bons em comparação facial e tarefas de correspondência como super-reconhecedores, preferimos sugerir que alguém pontuando nos percentis superiores da população em uma bateria de testes que medem essa habilidade pode ser melhor descrito como um "super-matcher".

A Super-Recognisers International cobrará por este serviço.

Porquê? A Universidade de Greenwich cobra à Super-Recognisers International o contrato anual. Custa um esforço substancial criar, testar e editar um novo teste de reconhecimento facial (esperamos que todo o processo demore cerca de um ano) e colocá-los em uma plataforma online. Só as comunicações por e-mail entre os participantes, os assistentes de investigação da Universidade de Greenwich e a Super-Recognisers International podem demorar muito tempo.

Embora usemos alguns testes criados por outros para fins de pesquisa na bateria, nossos próprios testes são criados por assistentes de pesquisa, e eles obviamente esperam receber pagamento. Qualquer excedente de contratos que geramos com a polícia e empresas nos permite trabalhar na criação de testes e outras pesquisas (minha equipe ajuda aqui também).

Devido aos custos, recomendamos que os participantes estejam confiantes de que possuem habilidades superiores antes de fazer esses testes. Aqueles cujas pontuações estão consistentemente na faixa mais alta extrema serão os mais propensos a atingir os padrões exigidos.

Foi criado um pequeno número de postos de trabalho para super-reconhecedores em todo o mundo (1000?). Cerca de 600 já trabalhavam na sua organização. O número de pessoas que receberá este e-mail é mais do dobro desse número. Por favor, seja realista sobre a

probabilidade de oportunidades – elas são extremamente poucas e distantes entre si. A maioria dos empregadores de super-reconhecedores não divulga que os emprega, para evitar o interesse dos meios de comunicação social e as mensagens de correio eletrónico de pessoas desesperadas por um emprego.

Uma das razões pelas quais o Prof. Josh Davis colabora com a SRI, é a partir de uma crença genuína de que muitas organizações não terão o seu melhor desempenho quando se trata de funções que exigem o reconhecimento de rostos. Isso inclui trabalhos em que a tecnologia de reconhecimento facial pode ser usada. Pesquisas e alguns estudos de campo realizados por empresas de verificação de identidade e segurança mostraram que a precisão é maior quando os super-reconhecedores operam sistemas e revisam as decisões tomadas pela tecnologia de reconhecimento facial. A SRI tem tentado consistentemente comercializar as habilidades de suas equipes super-reconhecidas. No entanto, os progressos no sentido de persuadir outras organizações têm sido lentos.

Não é possível garantir que mesmo os mais bem classificados nos testes disponíveis ao público passarão a fase de exame final. De facto, cerca de 10% dos que fazem os exames não conseguem atingir os critérios, apesar de as suas pontuações serem superiores à grande maioria da população (oferecemos sempre uma oportunidade de repetir os exames ao fim de 3 meses), enquanto outros 10% a 20% atingem o estatuto de super-matcher. A Universidade de Greenwich é incapaz de fornecer previsões sobre como alguém se sairá em testes futuros com base em seus desempenhos passados.

Finalmente, nenhum exame, teste ou entrevista é perfeitamente preditivo de como alguém se sairá em qualquer função. No entanto, ao examinar os resultados dos super-reconhecedores da polícia que identificaram milhares de suspeitos, fica claro que praticamente todos eles pontuaram na faixa mais alta em nossos testes. No entanto, trata-se de uma correlação e não de uma causalidade.

Link direto ao Super-Recognisers International test battery

https://greenwichuniversity.eu.qualtrics.com/ife/form/SV_erJMtrXG9mrqWLC

O Prof. Davis é funcionário da Universidade de Greenwich. O Prof. Davis não é financeiramente recompensado pelo seu trabalho de consultoria com a universidade e não tem trabalho de consultoria privada. Isso garante que não haja conflito de interesses com sua pesquisa. As cotações baseiam-se nos custos económicos totais – concebidos para cobrir todas as despesas gerais. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Greenwich e seguem as diretrizes éticas estabelecidas pela Sociedade Britânica de Psicologia. A Universidade de Greenwich ¹ e a Qualtrics ^{2,º} sistema de pesquisa on-line usado pela Universidade, estão em conformidade com o GDPR.

Pontuações nos testes online

A Universidade de Greenwich envia as pontuações de todos os participantes para a Super-Recognisers International uma vez por semana. Dentro de mais uma semana, a Super-Recognisers International normalmente entra em contato com os participantes com uma fatura para receber suas pontuações. A Universidade de Greenwich não pode discutir pontuações com os participantes a qualquer momento, a menos que haja um problema no sistema.

Comunicações

Finalmente, se alguém decidir fazer os testes e quiser mais informações, em primeiro lugar, por favor, comunique com a Super-Recognisers International, não com a Universidade de

Greenwich. Administramos os testes e verificamos apenas a progressão dos participantes. Nós não somos responsáveis por pagamentos, ou informações sobre suas performances. Deve contactar-nos apenas se tiver algum problema com os testes. Nossa caixa de entrada de e-mail já pode estar cheia na maior parte do tempo.

Investigação, voluntariado e oportunidades de fazer testes gratuitamente

Você pode estar interessado em se tornar um membro do grupo de voluntários participantes da pesquisa Greenwich Face and Voice Recognition Lab. A realização destes testes é gratuita. No momento da redação (29.09.2023), a lista de testes disponíveis é a seguinte:

1. Você poderia ser um teste de super-reconhecimento
2. Teste de memória facial de Cambridge (masculino): estendido
3. Glasgow Face Matching Test: Versão 1
4. Teste de correspondência facial Kent
5. Teste de memória facial de curto prazo (30-60)
6. Teste de memória Cambridge Cars
7. Teste de Memória Facial Feminina de Cambridge: Estendido
8. Glasgow Face Matching Test: Versão 2
9. Teste de memória de voz de Glasgow
10. Teste de correspondência de voz Bangor
11. Teste de reconhecimento de voz de Greenwich

Para se juntar ao grupo de voluntários, você precisará ter feito os três testes a seguir primeiro:

1. Cambridge (masculino) Face Memory Test: Estendido,
2. Glasgow Face Matching Test: Versão 1,
3. Teste de memória facial de curto prazo (30-60).

E seria útil (mas não necessário) ter feito este teste:

Could you be a Super-Recogniser test

Preferimos manter as pontuações de primeira tentativa em nossos registros, portanto, se você não fez nenhum desses testes, este link é provavelmente o mais fácil para acessar os três testes: <http://tinyurl.com/TheThreeTestsDistributionLink>, e este link para o Teste de Super-Reconhecimento: <http://tinyurl.com/CouldYouBeASuperRecogniserN5>

Se fez os nossos testes e recebeu um dos nossos códigos anônimos (por exemplo, AXXXXXXXX, BXXXXXXXX, TXXXXXXXX), todos os testes para voluntários podem ser encontrados aqui: <http://tinyurl.com/DBCAuthDistributionLink>

Se fez alguns ou todos estes testes, mas não se lembra do seu código anônimo, envie-nos um e-mail para super-recognisers@greenwich.ac.uk e, idealmente, forneça o máximo possível das seguintes informações:

Lista de perguntas:

1. Em que data (mesmo que aproximadamente) fez o teste?
2. Que código pessoal usou?
3. Lembra-se de algum nome em todos os testes que fez (por exemplo, Glasgow, Short-Term?)